

Mapeamento do parque cafeeiro de Minas Gerais será apresentado na Expocafé 2018

Seg 14 maio

Está chegando mais uma edição da Expocafé, evento que acontece todo ano em Três Pontas, no Território Sul de Minas Gerais, e é promovido pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#). Mais uma vez a [Emater-MG](#) participa da feira, entre 16 e 18 de maio, com diversas atividades e apresentações de novas tecnologias. Nesta edição, um dos destaques será a apresentação do mapeamento do parque cafeeiro de Minas Gerais, concluído este ano pelo Governo Estadual.

O mapeamento dos cafezais de Minas Gerais começou em 2016 e terminou em março de 2018. Primeiro foi feito o levantamento da área plantada em 451 municípios produtores de café com o uso de imagens de satélite. Em seguida houve a validação desses dados em campo, trabalho realizado pelos extensionistas da Emater-MG.

O mapeamento obteve informações precisas sobre o tamanho e a distribuição geográfica da produção de café no estado. A disponibilização desses dados será por meio do Geoportal do Café. A plataforma reunirá dados socioeconômicos para subsidiar políticas públicas e investimentos privados de toda a cadeia produtiva do setor.

A ação é do Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Empresa de Assistência Técnica de Minas Gerais (Emater-MG), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Fundação João Pinheiro. Conta ainda com a parceria da Companhia Nacional de Abastecimento e Embrapa.

Para o coordenador estadual de Planejamento e Gestão da Emater-MG, Edson Logato, a informação precisa sobre os aspectos quantitativos e qualitativos da cafeicultura mineira é algo estratégico para uma efetiva gestão da atividade.

“A disponibilização de informações favorece a profissionalização da atividade, o conhecimento da expansão de plantio, a localização e os movimentos de migração desses plantios e outras informações fundamentais. Com o aperfeiçoamento da metodologia de mapeamento e agregação de outras informações como a recorrência de doenças e pragas, eventos climáticos, será cada vez mais possível obter informações qualificadas para aprimoramento da gestão do setor cafeeiro”, diz.

Workshop nesta quarta-feira

O valor total do projeto é de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Codemig e R\$ 2 milhões de contrapartida da Emater e Epamig. Os recursos foram investidos em softwares, veículos, drones e tablets utilizados em todas as fases do trabalho.

Para a apresentação do mapeamento do parque cafeeiro mineiro, será realizado um workshop na Tenda de Eventos da Expocafé, no dia 16, a partir das 14h.

Emater-MG na Expocafé

A Expocafé 2018 também será uma oportunidade para conhecer o Certifica Minas Café. O programa estadual prepara o produtor para atender às exigências do mercado internacional, seguindo padrões de sustentabilidade e melhorando a gestão de sua propriedade. Atualmente, 1.231 propriedades são certificadas.

O programa é do Governo de Minas Gerais, sendo coordenado pela Seapa. A Emater-MG orienta os cafeicultores na adequação de suas propriedades, o que incluem desde a legislação trabalhista até a preservação ambiental. As auditorias são feitas anualmente pelo IMA.

“Será um espaço exclusivo do Certifica Minas Café, onde os cafeicultores poderão conhecer o programa, trocar experiências com cafeicultores participantes do programa e ainda degustar os deliciosos cafés certificados”, diz o gerente regional da Emater-MG em Alfenas, Rogério da Silva Araújo.

Os visitantes também terão informações sobre o Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. Serão distribuídos materiais institucionais e haverá a degustação dos cafés vencedores da disputa no ano passado.

O concurso é uma ferramenta para incentivar a melhoria contínua dos cafés mineiros, principalmente da agricultura familiar. O foco é a educação, por meio da assistência técnica e extensão rural, integrando setores como ensino, pesquisa, extensão e iniciativa privada. A final da competição será em novembro.

O público ainda poderá saber mais sobre o Certifica Minas Frutas, que propõe e prevê orientações técnicas voltadas às boas práticas de produção, gestão da atividade, responsabilidade social e ambiental. A iniciativa é do Governo de Minas Gerais por meio da Seapa, Emater-MG) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

Os visitantes terão acesso ainda, a informações sobre a pecuária leiteira, o manejo do café com braquiária, agroecologia e a demonstração de uma fossa ecológica. As atividades da empresa incluem também a disponibilização de um plantão técnico para atendimento aos cafeicultores.